

# RELATÓRIO PARCIAL - FTESM

CICLO AVALIATIVO - 2016/2018

ANO BASE 2016



FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL  
**SOUZA MARQUES**  
**50 ANOS**



**193 | FESM**

Faculdade de Engenharia Souza Marques

**192 | FFCLSM**

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Souza Marques

**190 | EMSM**

Escola de Medicina Souza Marques

**191 | FCCAE**

Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Empresas

**194 | EESM**

Escola de Enfermagem Souza Marques

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	3
1 – NOSSO OLHAR SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO FTESM - 2016.....	4
1.1 Metodologia/Matriz de Análise de dados.....	4
2.- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/ CONSTITUIÇÃO E OBJETIVOS.....	8
3. DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROCESSO AVALIATIVO: ANÁLISE E CONDUÇÃO DE MELHORIAS.....	10
3.1 Autoavaliação Institucional/Discentes .....	11
3.2 Autoavaliação Institucional/Docentes.....	16
3.2.1 Avaliação da Instituição e Perfil Docente .....	19
3.3 Autoavaliação Institucional/Funcionários.....	21
3.3.1 Infraestrutura para o desenvolvimento das atividades.....	22
3.3.2 Percepção sobre o nível de adequação dos indicadores que definem a organização institucional da FTESM.....	23
3.3.3. Avaliação do ambiente organizacional .....	24
3.3.4. Autoavaliação realizada pelos Funcionários .....	24
3.3.5. Quadro de sugestões de melhoria.....	25
4– ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FTESM.....	26
5 – PLANO DE AÇÃO FTESM.....	28
Considerações Finais .....	35
Bibliografia: .....	36

*“Cooperação é a soma de esforços para um fim visado;  
é obra de duas ou mais vontades.  
Colaboração é auxílio espontâneo  
determinado pela vontade exclusiva de quem deseja ver vitoriosa uma causa.”*  
José de Souza Marques

## INTRODUÇÃO

As Faculdades e Escolas mantidas pela Fundação Técnico–Educativa Souza Marques - FTESM instituíram o processo permanente de Avaliação Institucional (Autoavaliação – FTESM), objetivando o aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa, com vistas ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino dos cursos oferecidos, bem como para prestar contas à sociedade do trabalho desenvolvido pela instituição.

A Autoavaliação desenvolvida, na forma de pesquisa sobre a percepção da realidade pela Comunidade Acadêmica (investigação científica), ressalta a relevância atribuída à necessidade de uma autoconsciência institucional, que deve ser utilizada como ferramenta de acompanhamento e controle da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como da elaboração dos Planos de Ação correspondentes.

O objetivo central do processo avaliativo da FTESM é, portanto, acompanhar a efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e servir como instrumento de aperfeiçoamento do processo educativo da Instituição.

O que se propõe, desse modo, é repensar a ação educativa em toda a sua abrangência, de forma sistemática e contínua, orientando a definição de potencialidades e oportunidades de melhoria, *ensejando a correção de rumos ou a afirmação de valores*. Por meio da Autoavaliação visa atingir a melhoria da qualidade acadêmica, pelo redimensionamento e pela construção (elaboração, execução, acompanhamento e avaliação) de um Plano de Melhorias a ser praticado coletivamente.

Tal premissa reforça a necessidade da Autoavaliação, considerando a visão particular que cada um dos segmentos que compõe a Comunidade Acadêmica possui acerca dessa Instituição de Ensino Superior (IES). Avaliam-se as opiniões sobre a Infraestrutura, Organização Institucional, Desempenho Global dos Cursos, entre outras categorias de análise. Esse material é a base do insumo para o desenvolvimento de uma pesquisa descritivo-exploratória, com o intuito de subsidiar o planejamento dos cursos oferecidos pela FTESM.






## 1 – NOSSO OLHAR SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO FTESM - 2016

Ao apresentar o presente Relatório de Autoavaliação Institucional (Ano Base - 2016) a Comissão Própria de Avaliação da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques (CPA – FTESM) organiza dados, informações e análises que permitem uma reflexão crítica acerca do período avaliado, com vistas ao planejamento de ações concretas, que oportunizem a consecução de sua missão institucional.

Na elaboração deste relatório, a partir das dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES buscou-se seguir as orientações da Nota técnica nº 065 de 9 de outubro de 2014 da DAES/INEP e CONAES, considerando a atual estruturação das dimensões em eixos.

### 1.1 Metodologia/Matriz de Análise de dados

Optou-se por uma abordagem metodológica qualitativa, por meio da qual é valorizada a *participação dos sujeitos envolvidos no processo educativo*, com vistas ao aperfeiçoamento institucional. Para a coleta de dados são utilizados instrumentos, aplicados aos docentes, discentes e funcionários da instituição. O questionário contém um conjunto de *indicadores estruturados em categorias* para atender ao que está previsto nas dimensões do Sinaes, atualmente organizadas em cinco Eixos. São eles:

-  **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**  
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
  
-  **- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**  
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
  
-  **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**  
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
  
-  **- Eixo 4: Políticas de Gestão**  
Dimensão 5: Políticas de Pessoal  
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
  
-  **Eixo 5: Infraestrutura Física**  
Dimensão 7: Infraestrutura Física

A abordagem metodológica utilizada observa ainda, a sensibilização da Comunidade Acadêmica, por meio da divulgação (digital e impressa) de cartazes, distribuídos pelos murais da IES, pelo site oficial da FTESM, redes sociais e por e-mails encaminhados aos discentes, docentes e funcionários. Esse trabalho é desenvolvido pelas CPAs, com o apoio das Coordenações dos Cursos (Núcleo Docentes Estruturantes - NDEs e alunos representantes) e das equipes técnicas da IES.

Registra-se a participação da Comunidade Acadêmica, por meio da aplicação dos seguintes instrumentos: Diagnóstico da IES e Perfil Discente, Diagnóstico da IES e Perfil Docente, Diagnóstico da IES na Ótica dos Funcionários Técnicos e administrativos e Diagnóstico e Acompanhamento de Egressos (este último com periodicidade bianual).

Desta forma, os instrumentos de Autoavaliação são disponibilizados para os docentes, funcionários e discentes, em meio eletrônico, mediante acesso através de senha individual e intransferível.

Em outras palavras, para a realização da investigação são elaborados e aplicados instrumentos de diagnóstico e, em seguida, é feita a coleta de dados, por meio da disponibilização *online* dos questionários. Nessa etapa, utiliza-se o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) e o site da FTESM, para armazenamento das respostas em um banco de dados *online* (phpmyadmin).

Os dados são organizados em planilhas e gráficos, com o objetivo de fornecer informações relevantes sobre a instituição. Tais informações são transformadas em *conhecimento sobre a realidade estudada*, através do trabalho coletivo das CPAs, Coordenadores de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Para apresentar as inclinações valorativas dos percentuais indicados de forma mais objetiva, foram definidos dois elementos quantitativos: **Índice de Satisfação (IS)** e o **Índice de Crítica (IC)**; medidas que possibilitam verificar a **tendência das respostas** mais rapidamente.

A medida **Índice de Satisfação (IS)** indica o percentual de alunos que consideram adequados determinados aspectos avaliados, sendo calculado do seguinte modo:

$$IS = 100 \times \frac{\sum \text{quantidade de respostas } ABC}{\sum \text{quantidade de respostas totais}}$$

De forma análoga, o **Índice de Crítica (IC)** corresponde ao percentual de respostas que embute uma postura crítica, revelando **insatisfação** frente a determinado aspecto, definido como:

$$IC = 100 \times \frac{\sum \text{quantidade de respostas } DE}{\sum \text{quantidade de respostas totais}}$$

*Exemplo: Suponhamos que a questão 17 represente o índice “Desempenho dos Professores” e ela tenha recebido, de um total de 100 respostas, 25 para a letra A, 35 para letra B, 10 para a letra C, 25 para a letra D e, finalmente, 05 para a letra E. Ora, neste caso  $IS = [(25+35+10)/100] \times 100$ , o que resulta no valor 70 e  $IC = [(25+05)/100] \times 100$ , resultando em 30. Podemos interpretar que 70% dos alunos respondentes consideram que o “Desempenho dos Professores” é um desempenho satisfatório, pois suas respostas se distribuem entre ótimo e bom. No entanto, 30% deles consideram que este indicador precisa ser analisado, pois suas respostas se concentram na faixa de regular até insuficiente.*

Para a etapa de análise dos percentuais atribuídos aos indicadores apresentados, as informações são organizadas em três níveis distintos:

- Global da FTESM;
- Por Unidade Acadêmica (Faculdades e Escolas mantidas pela FTESM); e
- Por Curso.

Dentro de cada um desses níveis, a metodologia utilizada desenvolve os seguintes relatórios:

a) Relatório Global da FTESM, Relatórios por Unidade Acadêmica, Relatórios por Curso; b) Relatório Executivo: Sinal de Alerta e Série Histórica, Relatório por Ciclo Avaliativo - FTESM; Relatórios adaptados para Comunicação e Divulgação pontual e os Boletins Informativos da Autoavaliação – FTESM.

A seguir, são apresentados os números de respondentes e percentuais, por segmento pesquisado:

Ano	Série Histórica - Diagnóstico FTESM					
	Docentes		Discentes		Funcionários	
	Total de Docentes	% de Respondentes	Total de Discentes	% de Respondentes	Total de Funcionários	% de Respondentes
2010	395	34,94%	2824	25,21%	181	54,70%
2011	388	65,98%	2928	39,24%	181	46,96%
2012	345	95,36%	2949	34,35%	142	86,62%
2013	348	88,79%	2730	49,45%	126	84,13%
2014	334	98,80%	2648	55,36%	147	78,91%
2015	328	91,16%	2544	70,05%	141	81,56%
2016	330	92,12%	2315	68,34%	142	86,62%

Tabela 01 – Evolução do Percentual de Respondentes ao Diagnóstico da IES

Tabela 01 – Relação e Percentual de Respondentes ao Diagnóstico da IES

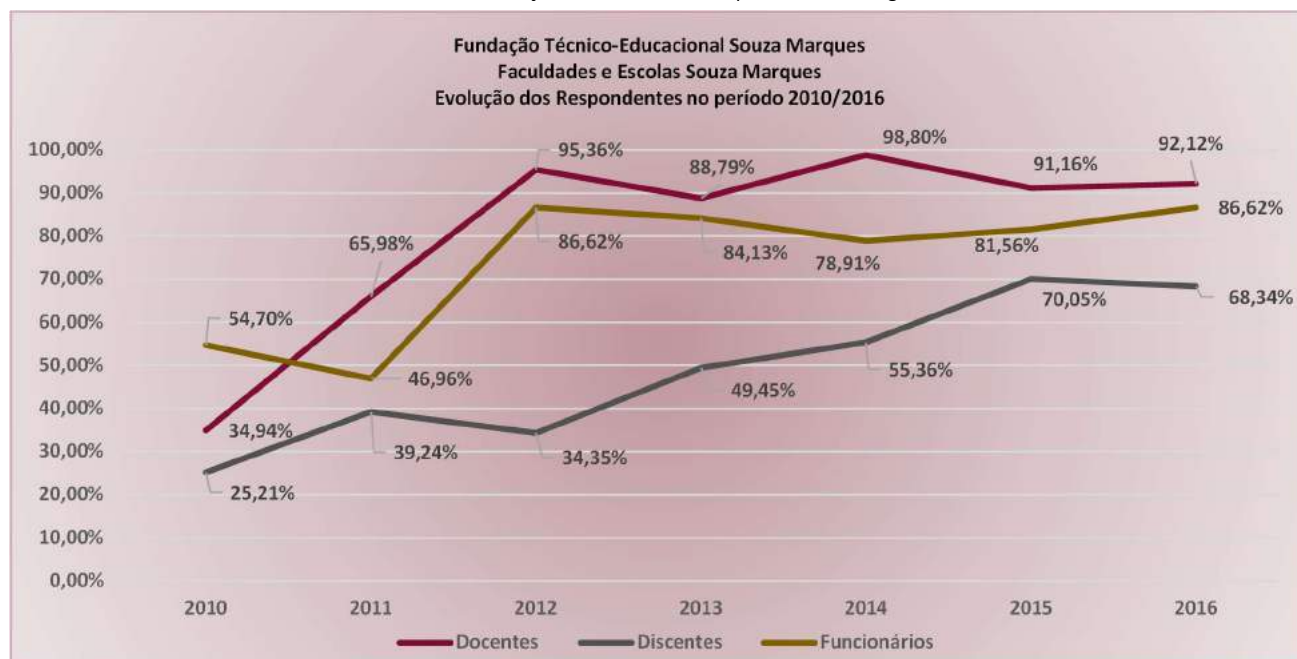


Gráfico 01 – Evolução do Percentual de Respondentes ao Diagnóstico da IES

Paralelamente, com o intuito de consolidar os relatórios produzidos, foram realizadas consultas aos dispositivos legais e aos documentos oficiais da IES; tais como: Regimentos, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2015/2018), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), entre outras normas internas e regulamentações específicas.

O conjunto de dados e informações foram organizados e analisadas, dando origem a um painel de ações propositivas com a finalidade de subsidiar a elaboração do Plano de Melhorias da IES, bem como, auxiliar o planejamento dos cursos oferecidos e o aperfeiçoamento do ensino na FTESM.

## 2.- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/ CONSTITUIÇÃO E OBJETIVOS

A **Comissão Própria de Avaliação – CPA** - tem por atribuição principal, a **operacionalização dos processos de Autoavaliação** da Instituição, por meio da **sistematização dos procedimentos e análise dos resultados** obtidos, visando a prestação de contas à Comunidade Acadêmica, à sociedade em geral e aos órgãos de regulação do Ministério da Educação (MEC). *Exemplo:* Quando solicitada, a CPA deve prestar informações ao INEP/MEC, ou reportando-se diretamente à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES - no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

As Comissões Próprias de Avaliação – CPA – das Faculdades e Escolas mantidas pela FTESM foram constituídas por Portarias, e nomeadas pelo Diretor Geral de cada uma das Unidades Acadêmicas, com o objetivo de:

- ✚ Aprimorar a qualidade de ensino e das parcerias que ampliam as relações da Instituição com a sociedade.
- ✚ Fortalecer o compromisso social da Instituição enquanto “espaço do saber” e sua contribuição na transformação da sociedade, por meio do ensino e da sua articulação com as práticas investigativas e com a extensão.
- ✚ Monitorar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como fornecer subsídios às políticas, à estruturação de procedimento e à melhoria da qualidade das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas pela IES.

Os procedimentos avaliativos resultam da seleção de indicadores baseados nos documentos oficiais da CONAES; bem como da coleta dos dados, baseada em indicadores selecionados; além disso, são tarefas das CPAs FTESM.

- ✚ organizar os dados em tabelas e gráficos de forma a permitir a compreensão dos indicadores analisados;
- ✚ comparar e analisar os dados com resultados anteriores;
- ✚ elaborar repertório de medidas sugestivas e acompanhar o processo de tomada de decisões.
- ✚ produzir material (digital e impresso) para divulgação dos resultados junto à Comunidade Acadêmica e à sociedade em geral;

A organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA, estão previstas no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.



**A Autoavaliação Institucional é organizada por Ciclos Avaliativos:**

- 1º Ciclo Avaliativo - 2004/2006
- 2º Ciclo Avaliativo - 2007/2009
- 3º Ciclo Avaliativo - 2010/2012
- 4º Ciclo Avaliativo - 2013/2015
- 5º Ciclo Avaliativo – 2016/2018

A Comissão Própria de Avaliação, no seu atual exercício, é composta pelos seguintes representantes:

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS SOUZA MARQUES**

NOME	REPRESENTAÇÃO
Profª Simone Aguiar Costa Lima Maranhão	Coordenadora Acadêmica da FTESM e Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA-FFCLSM)
Profª Fernanda Moraes D'Olivo	Representante do Corpo Docente
Erick Lima Valdes	Representantes do Corpo Discente
Lilian Maria Bruno Campanha	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Pr. Jonanias Soares de Menezes	Representante da Sociedade Civil Organizada

**FACULDADE DE ENGENHARIA SOUZA MARQUES**

NOME	REPRESENTAÇÃO
Profª Simone Aguiar Costa Lima Maranhão	Coordenadora Acadêmica da FTESM e Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA-FESM)
Marcio José Carlos	Representantes do Corpo Docente
Elson Ferreira Machado	
Fillipe Barcelos Pires	Representantes do Corpo Discente
Victor Carvalho Pinto	
Lilian Bruno Campanha	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Carlos Augusto de Azevedo	Representante da Sociedade Civil Organizada
Leonardo Parteli Vichi	

**ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES**

NOME	REPRESENTAÇÃO
Yara Curvacho Malvezzi	Coordenadora do Curso de Medicina e Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA-EMSM)
Maria de Fátima Malizia Alves	Representantes do Corpo Docente
Cláudia Moraes Mansano Marques	
Vinicius Machado Ouverney	Representantes Discente
Roberta Abraham Fioravanti	
Profª Simone Aguiar Costa Lima Maranhão	Coordenadora Acadêmica da FTESM e Representante do Corpo Técnico-administrativo
Lilian Maria Bruno Campanha	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Tarcisio de Figueiredo Carvalho	Representantes da Sociedade Civil Organizada
Caio Andrade Prins Rodrigues	

#### FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS – FACCAE

NOME	REPRESENTAÇÃO
Profª Simone Aguiar Costa Lima Maranhão	Coordenadora Acadêmica da FTESM e Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA-FCCAE)
Profº Alexandre Pinto Ribeiro	Representante do Corpo Docente
Marcos Alves Rodrigues	Representantes do Corpo Discente
Lilian Bruno Campanha	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Pr. Jonanias Soares de Menezes	Representante da Sociedade Civil Organizada

#### ESCOLA DE ENFERMAGEM SOUZA MARQUES

NOME	REPRESENTAÇÃO
Profª Simone Aguiar Costa Lima Maranhão	Coordenadora Acadêmica da FTESM e Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA-EESM)
Simone Carvalho Neves	Representante do Corpo Docente
Hector da Silva Gervásio	Representante Discente
Lilian Maria Bruno Campanha	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Priscila de Castro Handem	Representante da Sociedade Civil Organizada

#### EQUIPE DE ELABORAÇÃO, REVISÃO, PESQUISA E APOIO TÉCNICO E DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NOME	REPRESENTAÇÃO
Franciele Nascimento de Araújo Silva	Apoio técnico, operacional e de pesquisa
Profª Fernanda Moraes D'Oliveiro	Elaboração e Revisão
Profa. Simone Aguiar Costa Lima Maranhão	Elaboração e pesquisa
Tácio Magno Costa Lima Maranhão	Assessoria de Comunicação Social

### 3. DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROCESSO AVALIATIVO: ANÁLISE E CONDUÇÃO DE MELHORIAS

Para a devolutiva dos resultados, as CPAs – FTESM se articulam diretamente com a área de Comunicação Social da instituição, para discutir as estratégias de divulgação de cada etapa concluída. Nesse sentido, algumas ações têm se mostrado eficientes, tais como:

- ✚ a sensibilização da Comunidade Acadêmica, por meio da divulgação (digital e impressa) de cartazes, distribuídos pelos murais da IES e site institucional;

- ✚ a divulgação dos Boletins Informativos e Relatórios Executivos, através do site oficial da FTESM, em redes sociais e mediante o envio de e-mails destinados aos discentes, docentes e funcionários da IES.

As respostas aos itens propostos nos questionários foram agrupadas em categorias, de modo a possibilitar uma visão integrada desses indicadores. Desta forma, apresentamos os resultados considerando a média alcançada pelos indicadores constantes nos Eixos.

Como já dito, privilegia-se a abordagem metodológica qualitativa, por meio da qual é valorizada a participação dos sujeitos envolvidos no processo educativo, na busca do aperfeiçoamento institucional, sem perder de vista, as informações quantitativas.

Neste sentido, a análise dos dados foi processada com base na *Análise de Tendências*, que inclui Índices de Satisfação – “IS” – e Índices de Crítica – “IC” –, anteriormente conceituados, o que permite uma leitura objetiva dos resultados, com vistas à tomada de decisões.

### 3.1 Autoavaliação Institucional/Discentes

Avaliam-se as opiniões dos discentes sobre a estrutura, organização institucional, desempenho global do curso, autoavaliação, relacionamento interpessoal e suas expectativas com relação à Instituição de Ensino Superior (IES). Esse material serve de insumo para o processo de tomada de decisões sobre a realidade analisada.

A partir de 2015, as Comissões Próprias de Avaliação - FTESM redesenharam a sua identidade visual e têm buscado sensibilizar os atores institucionais através dos mais variados meios e formatos, com o objetivo de elevar o IS (índice de satisfação) do indicador relativo à divulgação interna do processo de Autoavaliação. Por meio das campanhas criadas com a nova identidade visual, espera-se que a Comunidade Acadêmica reconheça os resultados efetivos do trabalho. Além disso, é preciso intensificar a divulgação das melhorias decorrentes do processo de avaliação institucional, através de apresentações pontuais realizadas pelos membros das CPAs – FTESM, em seus respectivos Cursos/Unidades Acadêmicas.

Em 2016, **68,34%** dos graduandos responderam o instrumento de avaliação aplicado, o que demonstra a manutenção da média de respondentes que, no ano anterior, depositou sua credibilidade no processo avaliativo da Instituição.

Índice de Participação	
Total de Discentes da IES – Respondentes	68,34%

A seguir, expomos os **ISs** e **ICs** das categorias explicitadas.

EIXO 1	FTESM	
	IS	IC
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	76,57%	23,43%

Esta categoria, contempla a *Dimensão 8: Planejamento e Avaliação*, por meio da qual os alunos avaliaram o Planejamento e Avaliação Institucional, tendo em vista o seu papel institucional e a divulgação dos resultados. Dos alunos respondentes, mais de 70% declaram avaliar positivamente a divulgação interna dos resultados do processo de Autoavaliação e demonstram perceber o esforço da Instituição para fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa (na forma de práticas investigativas) e extensão, e suas formas de gestão, o que é reafirmado pelo fato de que 83,44% dos respondentes avaliaram de forma satisfatória o papel da Autoavaliação Institucional como subsídio para a definição e implementação de melhorias na IES.

Em relação ao ano de 2015, destacamos a evolução no IS, indicador que trata do modo pelo qual os discentes percebem a Autoavaliação, como ferramenta indutora de melhorias e a forma como as mudanças decorrentes do processo avaliativo são produzidas, levando em consideração os insumos extraídos com base no contexto analisado, a elevação no percentual desse indicador vem comprovar o reconhecimento dos esforços das CPAs - FTESM em divulgar e esclarecer à Comunidade Acadêmica sobre a relevância e pertinência do processo avaliativo para a assertividade do painel de melhorias proposta.

EIXO 2	FTESM	
	IS	IC
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	80,15%	19,85%

Esta categoria trata das *Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição*, demonstra o nível de satisfação dos alunos com relação aos projetos visando o Desenvolvimento Institucional. Chamamos atenção para os índices positivos (cerca de 80%) que avaliam a oferta de disciplinas que são demandadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e requisitos legais e normativos, como é o caso das disciplinas de *Língua Brasileira de Sinais, Filosofia, Ética e Cidadania e Ciências Sociais e Educação Ambiental*. Esses índices foram avaliados positivamente pelos alunos, ultrapassando o IS de 80%.

Em relação aos convênios com empresas e programas, a avaliação, apesar de ser positiva, recebeu um IS inferior aos outros índices desse eixo. A IES, através dos Coordenadores de Curso, vem buscando alternativas para ampliar o número de convênios com empresas que possibilitem a ampliação dos meios de contato do discente com o mundo de trabalho.

EIXO 3	FTESM	
	IS	IC
POLÍTICAS ACADÊMICAS	85,82%	14,18%

Este Eixo congrega as seguintes Dimensões: 2: *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*, 4: *Comunicação com a Sociedade* e 9: *Política de Atendimento aos Discentes*.

É recorrente, nos questionários, o IS dedicado ao desempenho dos docentes, sempre avaliado positivamente pelos alunos (87,48%), bem como os conteúdos desenvolvidos (87,23%).

Observamos, ainda, que os índices referentes à Ouvidoria, aos Canais de Comunicação e ao acesso à Coordenação do Curso obtiveram IS superiores a 70%, ou seja, um aumento considerável no IS em relação aos resultados de 2015. O IS da Ouvidoria teve um aumento de 16,99%, comparado a 2015, assim como os canais de comunicação da IES, que obtiveram um aumento de 18,47%, em relação ao IS de 2015.

Isso é resultado da intensificação na divulgação do escopo de atuação desses canais, o que demonstra o resultado do investimento da Administração Superior da FTESM nas áreas de Comunicação Social (Interna e Externa) e, também, o contínuo aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Acadêmica (SGAcad), Escola1.com e, ainda, o novo conceito adotado na reestruturação do *site* institucional, bem como a uniformização do material impresso para divulgação de eventos e atividades complementares de enriquecimento acadêmico realizadas pelos cursos.

EIXO 4	FTESM	
	IS	IC
POLÍTICAS DE GESTÃO	84,51%	15,49%

São tratados nesse Eixo, as *Dimensões de números 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e 10: Sustentabilidade Financeira*, todos os indicadores avaliados apresentaram IS superior a 75%, o que reafirma que os esforços da Administração Superior da FTESM, em relação à qualificação do quadro de funcionário ativos, vem obtendo os resultados esperados. Em 2015, os índices que compõem este eixo, apresentaram IS menor que 68%. A IES pretende manter iniciativas que propiciem à qualificação dos funcionários, assim como a divulgação da importância da participação dos alunos em assuntos acadêmicos e de representação estudantil.

EIXO 5	FTESM	
	IS	IC
INFRAESTRUTURA FÍSICA	85,10%	14,90%

Este Eixo se relaciona a *Dimensão 7 que trata da Infraestrutura Física*, os indicadores apresentaram índices de satisfação (IS) acima de 80%, principalmente, nos itens que se referem à Biblioteca Central da FTESM, dentre os quais: com relação ao acesso a títulos de periódicos (91,66%) e o atendimento ao público (93,17%).

Com relação às políticas voltadas à acessibilidade dos estudantes, o IS foi superior a 70%. Esse fato corrobora as ações da Prefeitura do Campus, sob a orientação da Administração Superior da FTESM, que vem atuando no sentido de reduzir barreiras de toda ordem e ampliar os espaços de convivência, no sentido de atender a todos, sem qualquer tipo de restrição.

Quanto à mobilização das áreas destinadas às atividades desportivas e de integração, estas têm sido amplamente utilizadas pela Coordenação de Extensão (CExt), para a realização de encontros acadêmicos e culturais, bem como torneios anuais multidisciplinares.

Em 2015, apenas 5 indicadores possuíam IS superior à 70% (Condições de Limpeza [73,12]; Condições das salas de aula [72,28]; Recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação [75,93%]; Biblioteca: informatização [71,93]). A ampliação desses índices, mais uma vez, comprova a efetividade do processo avaliativo em apontar as demandas dos alunos, professores e

funcionários, com vistas à melhoria da infraestrutura física para o ensino e para uma aprendizagem eficaz.

De acordo com os resultados apresentados, faz-se necessário explicitar o conjunto de melhorias que estão sendo implementadas, com base nos subsídios oriundos da Autoavaliação Institucional – FTESM – 2016.

Como exemplo das melhorias e conquistas implementadas, podemos citar:

- ✚ Sensibilização da Comunidade Acadêmica, visando demonstrar a importância da participação de todos os segmentos no processo avaliativo da FTESM, por meio de reuniões, encontros acadêmicos, Boletins Informativos de Autoavaliação e na apresentação de resultados que subsidiarão as medidas saneadoras implementadas.
- ✚ Ampliação do quadro funcional especializado e treinamento das equipes envolvidas no atendimento ao aluno.
- ✚ Ampliação de meios de comunicação com as coordenações de cursos.
- ✚ Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs).
- ✚ Atualização dos Regulamentos de Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e Formatura.
- ✚ Atualização dos Manuais do Aluno e do Professor.
- ✚ Fortalecimento das Semanas dos Cursos de Graduação e consolidação da agenda de eventos institucionais.
- ✚ Ampliação do escopo de atuação da Extensão Acadêmica (cursos) e da Extensão Comunitária (programas e projetos).
- ✚ Revisão da estratégia de divulgação do Programa Fazer Pedagógico, produzido pelo Núcleo de Estudos Pedagógicos (NEP) da FFCLSM.
- ✚ Revisão da estratégia de divulgação do Programa Saber Científico e Tecnológico, produzido pelo Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos (NECT), da FFCLSM.
- ✚ Revisão da estratégia de divulgação das *Ligas Médicas*, instituídas pelos alunos do Curso de Medicina da EMSM.
- ✚ Estruturação do Núcleo de Estudos Pedagógicos da FFCLSM em articulação com o NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico).
- ✚ Divulgação interna dos processos e serviços realizados pela Ouvidoria FTESM.
- ✚ Adoção da Disciplina Educação e Direitos Humanos pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Souza Marques, como obrigatória para o Curso de Pedagogia e optativa para os demais cursos da FTESM.

- ✚ Divulgação nas diversas instâncias institucionais, dos Requisitos Legais e Normativos contidos nos Manuais do INEP/MEC.
- ✚ Consolidação dos Programas de Nivelamento Acadêmico, Monitoria e Iniciação Científica da FTESM.
- ✚ Divulgação das Revistas Científicas produzidas nas Unidades Acadêmicas da FTESM.
- ✚ Aquisição de novos títulos para o acervo bibliográfico dos cursos.
- ✚ Manutenção dos serviços de qualidade oferecidos pela Biblioteca FTESM.
- ✚ Aperfeiçoamento permanente do Sistema de Gestão Acadêmico da instituição.
- ✚ Melhoria das condições gerais de infraestrutura, recursos de tecnologias de informação, comunicação e acessibilidade, por meio de obras, manutenção e aquisição de equipamentos e mobiliário adequado.
- ✚ Melhoria dos Serviços das Cantinas para atender, com qualidade e atenção, às demandas dos estudantes, professores e funcionários.

Com a finalidade de ampliar o índice de respondentes do questionário, bem como diminuir o índice de respostas em branco, as CPAs têm revisitado a metodologia inicialmente desenhada para esse processo e, também, investido na conscientização permanente do corpo discente.

Reafirmamos que os resultados da Autoavaliação Institucional servem de base para o desenvolvimento do Plano de Melhorias da FTESM, e para monitorar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – FTESM- 2014/2018.

Desta forma, as CPAs – FTESM demonstram estar em sintonia com os anseios da Comunidade Acadêmica, que busca, de forma permanente e contínua, o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e administrativos vigentes.

### 3.2 Autoavaliação Institucional/Docentes

Realizado no primeiro semestre de 2016, o instrumento de *Diagnóstico da IES e Perfil Docente* teve como objetivo promover a participação coletiva do segmento docente no processo de Autoavaliação da FTESM. Dos 330 professores que compõem o corpo docente da Fundação Técnico Educacional Souza Marques no semestre 2016/1, obteve-se um total de 304 respondentes, perfazendo um percentual de **92,12%**.



















O referido instrumento contém um primeiro conjunto de questões de identificação e um segundo, organizado em blocos de questões, que são utilizadas para orientar a análise dos indicadores institucionais selecionadas. O instrumento foi aplicado por meio eletrônico e, em seguida, processado, gerando tabelas e gráficos que vão subsidiar a elaboração dos Relatórios Executivos e demais relatórios







utilizados.

Segue, abaixo, o elenco de questões abordadas, divididas em dois grupos:

**Primeiro grupo:**

-  *Carga horária de dedicação à Instituição.*
-  *Titulação.*
-  *Regime de trabalho na Instituição.*
-  *Matriculado em programa de capacitação.*
-  *Experiência no magistério superior na FTESM.*
-  *Experiência no magistério superior fora da FTESM.*
-  *Experiência profissional fora do magistério.*
-  *Faixa etária.*
-  *Sexo.*
-  *Como você se declara em relação a cor/raça.*
-  *Ex-aluno da FTESM.*
-  *Produção de material didático ou científico nos últimos 3 anos.*
-  *Participação em eventos científicos;*
-  *Orientação de alunos em Trabalhos de Conclusão de Curso na FTESM;*
-  *Participação em Programas de Monitoria ou Iniciação Científica na FTESM;*
-  *Participação em Atividades de Extensão ou Atividades Complementares na FTESM;*
-  *Participa de algum colegiado em sua Unidade Acadêmica (NDE, CPA, CONSEC, CEPE, Congregação).*
-  *Atua como professor em cursos de Pós-Graduação em outra IES;*

**O segundo grupo de questões:**

-  *Organização Didático-Pedagógica.*
-  *Compromisso Social da IES.*
-  *Experiência com os Alunos.*
-  *Infraestrutura.*

A adesão quase total do Corpo Docente (95%) é resultado da "sensibilização personalizada", realizada pela CPA/FTESM, por meio do envio periódico de e-mails institucionais frisando a importância da participação cada qual, respondendo ao instrumento proposto.

Índice de Participação	
Total de Docentes da IES – Respondentes	92,12%

Verificou-se um percentual de **76,64%** dos professores com dedicação de 12 a 20 horas semanais na IES, e um percentual de **17,76 %** de professores com carga horária igual ou inferior a 12h. Este fato deve ser analisado pelas coordenações de curso, com a finalidade de compreender a distribuição de horas -atividades aos docentes em tempo parcial na IES.

Cerca de **72,04%** do corpo docente da FTESM é composto por docentes com titulação mínima de mestre, sendo que destes, **27,63%** têm título de doutor, o que se configura num requisito para além dos critérios médios exigidos a essa organização administrativa da IES (Faculdade Isolada).

Com relação ao regime de trabalho, cerca de **60%** do corpo docente da FTESM trabalha em regime de tempo parcial ou integral e que **32,24%** dos professores da FTESM tem até 5 anos de experiência no magistério Superior na própria IES. Chamamos atenção para o fato de que **67,76%** dos docentes estão na IES há mais de 6 anos, o que remete à estabilidade da Instituição com relação à equipe docente. Observa-se que a totalidade dos docentes que compõem o quadro funcional da FTESM, também atuam, há algum tempo, no magistério superior em outras IES. É relevante afirmar que **19%** do corpo docente é formado por ex-alunos da FTESM, o que mostra que a Instituição valoriza os seus ex-alunos na constituição do seu corpo docente.

Observa-se que **79,93%** dos professores produziu algum tipo de material didático ou científico nos últimos 3 anos. Número satisfatório para o conjunto de docentes da IES, o que mostra o cuidado e a dedicação dos docentes na produção científica e circulação do saber.

Com relação à participação em eventos, **72%** declara ter participado no último ano. O ideal é que todos os docentes, mesmo os que têm perfil e atuação de mercado, participem de eventos dessa natureza, já que a própria IES incentiva e viabiliza tal participação por meio dos eventos anuais promovidos pelos cursos. **47%** dos respondentes declara ter participado de atividades de extensão na FTESM. Esse fato demonstra o fortalecimento da área de extensão na IES e o crescente comprometimento dos docentes em participar de atividades acadêmicas articuladas ao ensino.

Cerca de **43,75%** dos respondentes afirmaram participar de programas de Monitoria ou Iniciação Científica, isto indica que o número de professores que participam desses programas vem aumentando a cada ano. Espera-se que a maioria dos professores, de uma forma ou de outra, esteja vinculado a alguma atividade acadêmica articulada ao ensino (estágio supervisionado, extensão, Monitoria, Iniciação Científica, orientação de monografia ou trabalho de final de curso - TCC ou TC).

Dos respondentes, **29%** afirmam participar de colegiados institucionais. Esse número pode ser ampliado devido à importância da participação dos professores em questões acadêmicas, administrativas e organizacionais. Dessa forma, a Direção de cada Unidade Acadêmica, em parceria com os Coordenadores de Curso, deve promover ações para incentivar a participação dos professores em reuniões e/ou encontros acadêmicos.

### 3.2.1 Avaliação da Instituição e Perfil Docente

A análise desses dados, como anteriormente explicitado, segue a metodologia de *Tendências*, considerando os **Índice de Satisfação (IS)** e **Índice de Crítica (IC)**.

As respostas aos itens foram agrupadas em categorias, de modo a possibilitar tanto a visão de conjunto, quanto a visão dos aspectos específicos, que tornam a visão do desempenho acadêmico o mais concreto e particular possível.

Foram avaliados 11 indicadores, todos apresentaram IS superior a 75%.

Dimensão Acadêmicas	FTESM	
	IS	IC
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	77,72%	22,28%

A partir desse dado, observa-se que os objetivos, missão e metas da IES são bem conhecidos entre os docentes. O objetivo da IES em divulgar e difundir o PDI na Comunidade Acadêmica mostra-se eficiente com a apresentação dos índices de satisfação elevados nesses indicadores. Isto demonstra o alinhamento e a participação do corpo docente da FTESM nos debates e na operacionalização das políticas dedicadas ao ensino, às práticas investigativas e à extensão, bem como às suas formas de gestão.

Dimensão Acadêmicas	FTESM	
	IS	IC
COMPROMISSO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	77,47%	22,53%

Todos os 4 índices desse critério (Compromisso Social) receberam IS superior a 73%, o que nos permite observar que os docentes estão cientes da importância dos projetos de apoio estudantil e de responsabilidade e inclusão social nesse contexto, principalmente, porque tais elementos articulam a faculdade com a comunidade e entorno.

Destaca-se o incentivo que a IES busca despertar nos docentes, a fim que estes invistam na produção e circulação dos conhecimentos, por meio do patrocínio de eventos institucionais, bem como pelo investimento das Revistas Científicas (Acta MSM – da Escola de Medicina Souza Marques e Revista Souza Marques que congrega as demais áreas de conhecimento).

Chamamos atenção para o IS de **79,28%** referente ao índice que trata da eficácia da Autoavaliação, mostrando que os docentes reconhecem essa ferramenta como uma aliada eficaz para o processo de tomada de decisão e para a institucionalização de políticas acadêmicas e administrativas.

Dimensão Acadêmicas	FTESM	
	IS	IC
EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS	84,30%	15,70%

Esses indicadores apresentam as habilidades e o conhecimento dos alunos nos primeiros anos da graduação. Os professores, na avaliação desse critério, levam em conta os conhecimentos adquiridos pelos alunos no Ensino Médio. Chamamos atenção para a avaliação positiva que esses índices obtiveram, principalmente no que diz respeito à importância das disciplinas oferecidas no Programa de Nivelamento Acadêmico Souza Marques e à sensibilização em relação à participação discente no ENADE. É importante salientar que a IES busca imprimir ações que reduzam as dificuldades dos alunos por meio de Programas Institucionais, Prova Institucional (PI), Simulado Enade (FESM), Ciclos de Palestras Fazer Pedagógico e Saber Científico e Tecnológico, Curtas e Docs, Segundas Acadêmicas e Quartas Culturais, entre outras ações.

Dimensão Acadêmicas	FTESM	
	IS	IC
INFRAESTRUTURA	91,45%	8,55%

Os docentes da FTESM avaliaram positivamente a infraestrutura da IES (a maioria dos índices obtiveram IS superior a 90%). É importante observar que os Índices de Crítica (IC) dirigidos à Cantina (**11,51%**), ao indicador que trata da Comunicação com a sociedade, do Fluxo de informações e Ouvidoria (**8,55%**) e às condições de acessibilidade (**11,51%**), aponta meios e modos para tornar esses indicadores totalmente satisfatórios.

A Autoavaliação Institucional deve ser um processo contínuo permanente, capaz de promover à autoconsciência Institucional com vistas à construção de um planejamento estratégico aderente à realidade do cotidiano Institucional. Os dados apresentados refletem o amadurecimento do corpo docente e a correspondente aceitação da parcela de responsabilidade inerente à sua consecução.

Tais resultados, no entanto, refletem uma ação que tem procurado não se afastar dos **princípios norteadores** consignados no Plano de Avaliação Institucional – **Compromisso institucional e Transparência** na implementação das ações, por meio da reflexão crítica do papel social da FTESM; **Construção coletiva/Flexibilidade/Negociação**, na busca da relevância e pertinência para a implementação das ações e **Atitude Ética, Educativa e Não-punitiva** como postura institucional para a condução do processo.

O entusiasmo inicial, todavia, nem sempre se mantém ao longo do percurso. Razão porque, sugere-se que a sensibilização seja permanentemente renovada, de modo a garantir a participação de um representativo número de docentes nas ações necessárias ao desenvolvimento desse processo.

Sem a participação dos professores, a avaliação institucional torna-se meramente burocrática, não trazendo as consequências esperadas ao cotidiano da vida acadêmica. Contudo, ao assumir a corresponsabilidade na condução do processo avaliativo, os professores poderão perceber o reflexo dessa postura no exercício da prática pedagógica que se traduz no cumprimento da principal missão institucional: **O Ensino de Qualidade**.

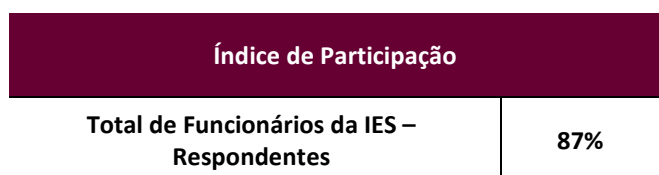
### 3.3 Autoavaliação Institucional/Funcionários

As respostas aos itens selecionados para os questionários foram agrupadas em categorias, de modo a possibilitar, tanto uma visão integrada desses quesitos, quanto uma perspectiva mais concreta e particular do desempenho funcional.

As categorias foram as seguintes: (1) infraestrutura para o desenvolvimento das atividades, (2) percepção sobre o nível de adequação dos indicadores que definem a organização institucional da FTESM, (3) avaliação do ambiente organizacional e (4) Autoavaliação do funcionário.

Além das questões fechadas, alguns funcionários responderam a um questionário aberto, que abordava os pontos positivos e negativos da IES. As respostas apresentadas nessas questões são classificadas e servem de subsídio à elaboração do Plano de Melhorias Institucional.

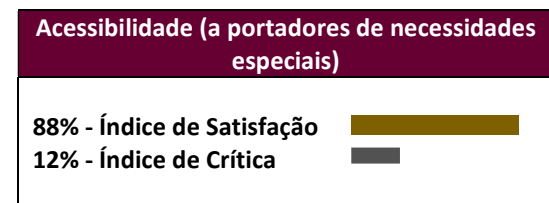
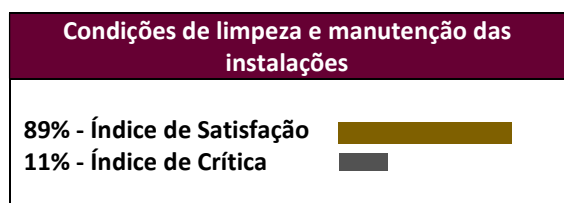
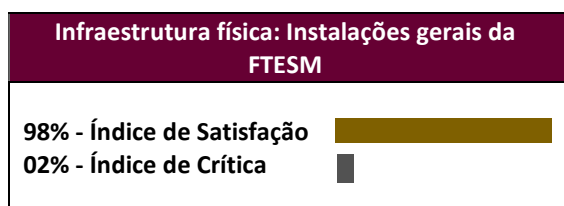
Iniciamos a apresentação de resultados com a estatística da quantidade de funcionários respondentes do instrumento de avaliação. No ano de 2016, foi possível ouvir 87% dos funcionários da instituição, um número relevante, mas que ainda mostra certa timidez de mais de 10% de nosso corpo de técnicos, administrativos e afins.

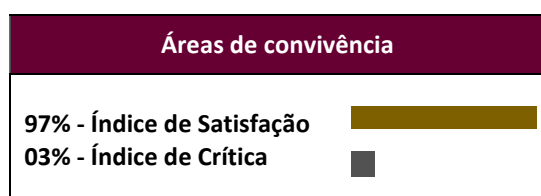
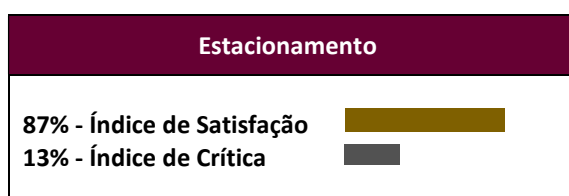
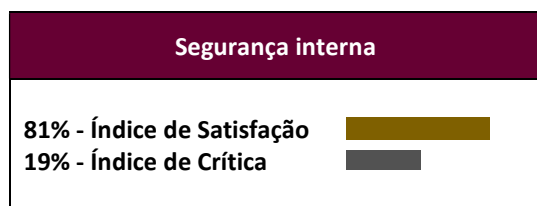
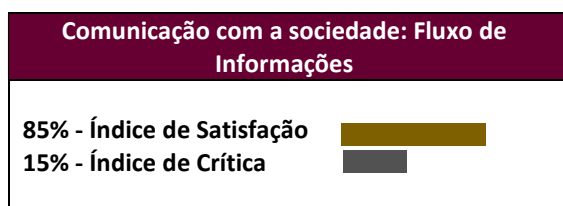


A seguir, expomos os *ISs* e *ICs* das categorias explicitadas.

### 3.3.1 Infraestrutura para o desenvolvimento das atividades

De modo geral, o corpo técnico-administrativo da FTESM avaliou positivamente os espaços da instituição. A seguir, expomos os *ISs* e *ICs* das categorias explicitadas.





Os funcionários avaliaram positivamente o espaço físico da IES (IS 97,89%) e consideraram a segurança interna e o estacionamento como itens passíveis de melhorias. Vale ressaltar que dos 09 indicadores analisados, todos apresentam IS superior a 80%.

### 3.3.2 Percepção sobre o nível de adequação dos indicadores que definem a organização institucional da FTESM

Questões	IS	IC
Organização e Gestão da IES	96,48%	3,52%
Missão, objetivos e finalidade do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	92,25%	7,75%
Normas e regulamentações	91,55%	8,45%
Conhecimento da atuação dos Colegiados da Instituição	96,48%	3,52%
Conhecimento sobre as metas do setor e dos direitos e deveres dos funcionários	87,32%	12,68%
Planejamento e avaliação	93,66%	6,34%

Por meio desta categoria (organização institucional), verifica-se que os funcionários estão em sintonia com a missão e os objetivos da IES, declarados por meio dos documentos oficiais da FTESM (PDI, PPI, PPCs, entre outros definidos por lei), bem como os planos de melhorias apresentados pelas CPAs com base nos resultados extraídos de nossas avaliações anuais.

### 3.3.3. Avaliação do ambiente organizacional

Questões	IS	IC
Relacionamento com a chefia imediata	98,59%	1,41%
Ambiente de trabalho na IES	95,77%	4,23%
Estímulo ao trabalho na IES	97,89%	2,11%
Projetos de responsabilidade social	97,18%	2,82%
Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas	93,66%	6,34%
Relacionamento com o corpo docente	98,59%	1,41%
Relacionamento com o corpo discente	88,03%	11,97%

A FTESM realiza um trabalho contínuo para oferecer um ambiente organizacional adequado e saudável aos seus funcionários, permitindo o acesso às chefias dos respectivos setores, estimulando-os a desenvolverem suas atividades e habilidades, bem como na busca pela satisfação pessoal em cada atividade desenvolvida. Chamamos atenção para o fato de que todos os percentuais se configuram acima de 88%, o que pode indicar medidas assertivas por parte da FTESM. No questionário aberto, muitos funcionários ressaltaram o cuidado que a administração superior tem em atender às demandas regulares de alunos, docentes e funcionários a fim de lhes conferir uma estrutura mais adequada de trabalho e estudo.

### 3.3.4. Autoavaliação realizada pelos Funcionários

Questões	IS	IC
Assiduidade	90,85%	9,15%
Pontualidade	90,85%	9,15%
Empenho nas atividades profissionais realizadas	90,85%	9,15%
Empenho e atuação em situações novas	95,77%	4,23%
Interação com os colegas de trabalho	95,77%	4,23%
Capacidade de comunicação e expressão	96,48%	3,52%
Participação em atividades de capacitação profissional	97,18%	2,82%

O indicador “Participação em atividades de capacitação profissional” merece destaque nessa categoria. Houve cerca de 97,18% de índice de satisfação, resultado da política de qualificação do corpo técnico-administrativo.



### 3.3.5. Quadro de sugestões de melhoria

Temas para sugestão de melhoria	Ações propostas
Estímulo ao trabalho	Capacitação de Funcionários: Cursos, minicursos, palestras, encontros, reuniões de sensibilização, entre outras atividades. Levantamento dos setores que têm acesso aos estudantes para capacitá-los adequadamente. Consolidação do (Núcleo de Apoio Pedagógico da FTESM) NAP.
Atividades de Capacitação	
Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas/Desempenho das atividades profissionais	
Relacionamento com o corpo discente	
Planejamento/Avaliação - CPA	Demonstração efetiva dos resultados da CPA no conjunto de melhorias ocorridas na IES
Divulgação das atualizações das normas internas	Estruturação dos processos e rotinas internas por meio de Manuais de Atividade. Ampliar os espaços de confraternização e comunicação oficial entre os diversos setores acadêmicos e administrativos da IES.
Comunicação com a Sociedade/Fluxo de Informações	
Cantinas/Refeitório	Cardápio oferecido nos turnos manhã e noite/atendimentos dos funcionários/horários de funcionamento
Estacionamento/Segurança do Campus	Implementação de melhorias no espaço físico em que funciona o estacionamento e manutenção e fortalecimento dos mecanismos de segurança do campus
Ambiente de trabalho	Criar mecanismo de integração entre os setores para favorecer a cordialidade no ambiente profissional
Acessibilidade	Implementação de melhorias nas instalações e também na área pedagógica

#### 4– ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FTESM

AUTOAVALIAÇÃO DA FTESM			
CICLO AVALATIVO 2016/2018			
1º SEMESTRE	DURANTE O CICLO AVALIATIVO - 2016/2018 (PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADO AO FINAL DO ANO BASE ANTERIOR)	Sensibilização do Corpo Docente, do Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo. Comunicação permanente com a sociedade civil organizada (cartazes, reuniões temáticas, mídia eletrônica, entre outros).	
	FEVEREIRO	Testar o preenchimento dos instrumentos de avaliação.	PRIMEIRA ONDA
		Validar os instrumentos de avaliação e os respectivos roteiros de aplicação.	
		Preparar a divulgação da Autoavaliação FTESM relativa ao ano base anterior	
		Aplicação do Instrumento de Diagnóstico e Perfil do Discente FTESM	
		Encontro de Integração FTESM (DOCENTES, FUNCIONÁRIOS E GESTORES ACADÊMICOS DA IES)	
	Diagnóstico da Biblioteca - Relatório Executivo (Censo da ano anterior e atendimento à Portaria 40/2007 , alterada pela Portaria 23, de 01/12/2010)		
	MARÇO	Divulgação da Autoavaliação FTESM relativa ao ano base anterior (prestação de contas à Comunidade Acadêmica e à sociedade)	
	ABRIL	Reuniões das CPAs	
	MAIO	Aplicação do Instrumento de Diagnóstico da IES na Ótica do Funcionário - FTESM	
Aplicação do Instrumento de Diagnóstico da IES e Perfil do Docente FTESM			
JUNHO	Reuniões das CPAs		
	Aplicação do Diagnóstico dos Egressos - FTESM (Bianual)		

AUTOAVALIAÇÃO DA FTESM			
CICLO AVALIATIVO 2016/2018			
2º SEMESTRE	DURANTE O CICLO AVALIATIVO (2016/2018)	Sensibilização do Corpo Docente, do Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo. Comunicação permanente com a sociedade civil organizada (cartazes, reuniões temáticas, mídia eletrônica, entre outros).	SEGUNDA ONDA
	JULHO	Processamento e estruturação dos dados, de acordo com os resultados alcançados	
	AGOSTO	Elaboração dos relatórios preliminares para funcionários, docentes e discentes, com os respectivos gráficos. Para a etapa de análise, os percentuais atribuídos aos indicadores apresentados são organizados em três níveis distintos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Global da FTESM;</li> <li>• Por Unidade Acadêmica (Faculdade ou Escola); e</li> <li>• Por Curso.</li> </ul> Dentro de cada um desses níveis são produzidos os seguintes tipos de relatórios: a) Relatório Global da FTESM (Ano Base, Ciclo Avaliativo e Comparativo entre as IES), Relatórios por Unidade Acadêmica, Relatórios por Curso; b) Relatório Executivo: Sinal de Alerta e Série Histórica, Relatório por Ciclo Avaliativo - FTESM; Relatório por Ciclo Avaliativo da Unidade Acadêmica, Relatórios Adaptados para Comunicação e Divulgação interna; e os Boletins da Autoavaliação – FTESM.	
		Reuniões das CPAs com às Coordenações de Curso, NDEs para discutir e analisar internamente os resultados obtidos (docentes, discentes e gestores). Apresentação das sugestões de melhoria para inclusão no Plano de Melhorias FTESM	
	SETEMBRO	Reuniões das CPAs com às Coordenações de Curso, NDEs para discutir e analisar internamente os resultados obtidos (docentes, discentes e gestores). Apresentação das sugestões de melhoria para inclusão no Plano de Melhorias FTESM.	
	OUTUBRO	Consolidação dos Relatórios Executivos por Curso	
		Consolidação dos Relatórios Executivos por Faculdade	
		Consolidação dos Relatórios Global da FTESM	
	NOVEMBRO	Consolidação do Relatório do ano base no formato Sinal de Alerta/Série Histórica	
	DEZEMBRO	Diagnóstico da Extensão - Relatório Executivo	
		Diagnóstico da Pós-Graduação - Relatório Executivo	
		Diagnóstico da Ouvidoria - Relatório Executivo	
		Acompanhamento da execução do PDI - Relatório Executivo - Proposição do Plano de Melhorias FTESM	
AO FINAL DE CADA CICLO AVALIATIVO	Avaliação do desempenho da CPA - Meta - Avaliação da CPA, pelas CPAs, com base nos resultados das avaliações		
	Encontro de Integração FTESM (DOCENTES, FUNCIONÁRIOS E GESTORES ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS DA IES)		
DE ACORDO COM O CALEDARIO ACADEMICO DE CADA SEMESTRE	Reiniciar a elaboração do cronograma de Autoavaliação do Ciclo Avaliativo	TERCEIRA ONDA	

## 5 – PLANO DE AÇÃO FTESM

Eixo	Dimensões	Ação	Executores	Período	Estratégias	Resultados esperados
<b>Eixo 1 Planejamento e Avaliação institucional</b> Considera a Dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também relato institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação, do período que constitui o objeto das avaliações	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional	Elaboração e implementação do Plano de Melhorias contendo medidas saneadoras para os cursos e para atender as recomendações da Autoavaliação e das avaliações externas	CA/Coordenações/Docentes/CPA	2016/2017	Realizar reuniões com os segmentos envolvidos para definição dos grupos de trabalho	Efetividade dos cursos
		Atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional – FTESM	CA/CPA/Coordenações	2016/2017	Sensibilizar a Comunidade Acadêmica por meio da aplicação de instrumentos avaliativos e da divulgação dos resultados	Acompanhar a efetividade do PDI e servir como instrumento de Gestão Acadêmica com a finalidade de aperfeiçoar o processo educativo da IES
		Preparação das Unidades Acadêmicas para as avaliações externas (INEP/MEC)	CA/CEXT/Coordenações	2016/2017	Elaborar e consolidar os relatórios da Autoavaliação Institucional (Global, Série Histórica, Sinal de Alerta, Executivo)	

Eixo	Dimensões	Ação	Executores	Período	Estratégias	Resultados esperados
<b>Eixo 2</b> <b>Desenvolvimento Institucional</b> Contempla as Dimensões e (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES	Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Acompanhamento da implementação do PDI nas Unidades Acadêmicas - FTESM	Comunidade Acadêmica FTESM	2016/2018	Acompanhar a implementação das propostas consolidadas com base nos resultados das Autoavaliações	Cumprimento da missão institucional
		Atualização do Regimento Interno das Unidades Acadêmicas - FTESM	Órgãos colegiados FTESM	2016/2017	Utilizar o Regimento atual e realizar a revisão e adequação	Revisão da estrutura organizacional e atualização dos dispositivos legais
		Estruturação da Secretaria da Unidade Acadêmica para atender aos Órgãos Colegiados, Documentação e Procedimentos Acadêmicos	CA/Coordenações/Docentes	2016/2018	Coletar informações sobre o assunto junto a outras IES que possuem o serviço e sistematizar proposta interna	Melhoria no assessoramento técnico às instâncias institucionais
		Estruturação da Procuradoria Educacional Institucional	Administração Superior FTESM	2016/2017	Estabelecer o contato com Ministério da Educação	
		Atualização dos PPCs	CA/Coordenações/Docentes/Discentes	2016/2018	Realizar reuniões com os segmentos envolvidos para definição dos grupos de trabalho	Efetividade dos cursos
		Revisão das Regulamentações Institucionais (TCC, Monografias, Iniciação Científicas, Monitoria, Estágio Curricular, Atividades Complementares)	CA/Coordenações/Docentes	2016/2017		Atendimento efetivo da demanda e atualização com base nos dispositivos legais
		Realização de Atividades de Extensão e Responsabilidade Social envolvendo alunos, professores, funcionários e membros da comunidade	CEXT/CA/Coordenações	2016/2018	Buscar mecanismos para trazer a comunidade (entorno) para conhecer as potencialidades da IES. Ofertar disciplinas e módulos de interesse social com vistas à inclusão (LIBRAS e inclusão Digital)	Dar visibilidade à comunidade interna e à comunidade externa dos produtos e serviços institucionais e melhorar o desenvolvimento econômico e social da região

Eixo	Dimensões	Ação	Executores	Período	Estratégias	Resultados esperados
<b>Eixo3</b> <b>Políticas Acadêmicas:</b> abrange as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)	Dimensão 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes	Consolidação dos procedimentos de acompanhamento e realização do ENADE	CA/Coordenações/SG	2016/2018	1. Realizar encontros para orientar, informar e conscientizar os alunos e professores. 2. Instituir a Prova Institucional FTESM	Melhorar os procedimentos e a participação dos alunos
		Elaboração do Planejamento Acadêmico	CA/Coordenações/Docentes	2016/2018	Elaborar: Calendário Acadêmico, Horários, Alocação de Salas, Atribuição de Aulas, Procedimentos para Renovação de Matrícula; Editais de Reabertura de Matrícula, Transferência e Portador de Diploma, Edital de Processo Seletivo.	Organizar e acompanhar a execução dos processos acadêmicos da IES
		Consolidação do Programa de Iniciação Científica	CA/Coordenações/Docentes/Discentes	2016/2018	Elaborar Editais e selecionar bolsistas e voluntários	Ampliação dos projetos e eventos científicos
		Consolidação do Programa de Monitoria	CA/Coordenações/Docentes/Discentes	2016/2018		Promover ampla divulgação e incentivar a participação do aluno
		Integração dos Projetos de Extensão	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Apoiar a execução de ações extensionistas do âmbito institucional	Dar visibilidade à comunidade interna e à comunidade externa dos produtos e serviços institucionais
		Uniformização das Atividades Complementares	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018		Ampliar os conhecimentos dos alunos
		Integração da Pós-graduação com a Graduação	CA/CEXT/CPG/Coordenações	2016/2018	Promover eventos científicos integrando a graduação e a pós-graduação, por meio de projetos de ensino e extensão: seminários, encontros e outros eventos	Articular parcerias e promover ações
		Adoção de abordagens metodológicas ativas no processo de ensino e aprendizagem (estudo de casos, solução de problemas em situações reais de aprendizagem)	CA/CEXT/CPG/Coordenações	2016/2018	Planejar, orientar, acompanhar, analisar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem implementado nos cursos de graduação, bem como propor reformulações com vistas ao aperfeiçoamento da qualidade acadêmica	Desenvolver ações para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem

Eixo	Dimensões	Ação	Executores	Período	Estratégias	Resultados esperados
<b>Eixo3 Políticas Acadêmicas:</b> abrange as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)	Dimensão 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes	Planejamento de Atividades Integradoras	CEXT/Coordenações	2016/2018	Encontros, Concertos, Coral e Banda Sinfônica, Palestras, Cursos, Atividades Culturais, Oficinas e Exposições, Eventos e Semanas dos Cursos de Graduação.	Dar visibilidade à comunidade interna e à comunidade externa dos produtos e serviços institucionais
		Atualização do Manual do Professor	CA/CEXT/Coordenações	2016/2017	Orientar e dar ciência a alunos, professores e funcionários sobre temas relevantes para a vida acadêmica de cada qual	Fortalecer a Comunicação interna e a Comunicação externa da IES
		Atualização do Manual do Aluno	CA/CEXT/Coordenações	2016/2017		
		Elaboração do Boletim Anual de Autoavaliação - FTESM	CA/CEXT/Coordenações	2016/2017		
		Estruturação da Ouvidoria Institucional	Administração Superior	2016/2017	Capacitar o Ouvidor, definir espaço físico e adquirir mobiliário e equipamentos. Coletar informações sobre o assunto junto a outras IES que possuem o serviço e sistematizar proposta interna	
		Estruturação da Assessoria de Comunicação Social da FTESM	Administração Superior	2016/2017	Organizar e implementar os processos de comunicação interna e externa da IES	
		Revitalização do INFORMATIVO _ FTESM	CEXT/Coordenações	2016/2018	Acompanhar os acontecimentos factuais a cada bimestre na IES e informar à Comunidade Acadêmica	
		Ampliação das parcerias e convênios com empresas e organização congêneres	Administração Superior	2016/2018	Propor acordos e parcerias com o mercado de trabalho por meio de convênios	
		Consolidação do Programa de Acompanhamento de Egressos	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Acompanhar os egressos da FTESM, por meio de um sistema de Autoavaliação que verifique o grau de pertinência dos conhecimentos, habilidade e atitudes desenvolvidos ao longo do processo de formação.	

Eixo	Dimensões	Ação	Executores	Período	Estratégias	Resultados esperados
<b>Eixo3</b> <b>Políticas Acadêmicas:</b> abrange as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)	Dimensão 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes	Consolidação do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP	Direção/ CA/ Coordenações	2016/2018	Oferecer a Comunidade Acadêmica os seguintes serviços: Central de Estágio, Serviço de Atendimento Psicopedagógico, Serviço de Psicologia e Supervisão Acadêmica	Ampliação do escopo das ações de atendimento os discentes
		Ampliar as oportunidades de estágio curricular supervisionado	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Melhorar os contatos com as empresas	Fortalecimento da prática profissional dos discentes
		Promoção de atividades extracurriculares	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Oferecer atividades extracurriculares	Viabilizar o conhecimento do projeto do curso. Buscar o apoio das áreas Acadêmica e de Extensão
		Implantação do Projeto de Captação de novos alunos	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Identificar as principais causas da evasão. Propor ações para permanência dos alunos na IES	Ocupação de vagas ociosas.



Eixo	Dimensões	Ação	Executores	Período	Estratégias	Resultados esperados
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão: Compreende as Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES</b>	Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	Proposição de cursos, encontros e palestras	CEXT/Coordenações	2016/2018	Manter o programa anual de qualificação docente, elaborado conjuntamente, com base nos resultados da Autoavaliação - FTESM	Permitir o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes que melhor contribuam para a realização do trabalho
		Capacitação Didática para docentes	CEXT/Coordenações	2016/2018		
		Definição dos procedimentos para implementar o processo de ascensão funcional dos docentes	DG/CA/Coordenações	2016/2018		
		Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	CEXT/Coordenações	2016/2018		
		Realização de Reuniões e Encontros de Gestores Acadêmicos	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Ampliar o espaço de participação dos atores institucionais	Fortalecimento da Gestão Acadêmica e Administrativa da FTESM
		Realização de Reuniões dos Colegiados Institucionais, das CPAs e dos NDEs	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Estabelecer as diretrizes e definir as políticas a serem adotadas pelas IES. Formular diretrizes e normas para o funcionamento do ensino, pesquisa e extensão. Coordenar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades no âmbito do curso.	Efetividade dos Curso
		Uniformização dos procedimentos e integração das atividades acadêmicas e administrativas da Secretaria Geral	CA/CEXT/Coordenações	2016/2018	Controlar o fluxo de comunicação acadêmica	Fortalecimento da Gestão Acadêmica da FTESM
		Criação da Diretoria Executiva da FTESM	Administração Superior	2016/2017	Planejar, orientar e reestruturar projetos de aperfeiçoamento dos processos internos	Fortalecimento da Gestão Administrativa da FTESM
		Reestruturação dos processos internos na área de Tecnologia da Informação	Administração Superior	2016/2017		
		Criação do Arquivo Central da FTESM	Administração Superior	2016/2017		
Aquisição do sistema Pergamum	Administração Superior/ Arquivo Central/ Biblioteca	2016/2018				
Planejamento de Projetos Estratégicos que permitam o aperfeiçoamento do ensino e das atividades acadêmicas articuladas	Administração Superior	2016/2018	Racionalizar recursos e ampliar o número de matrículas	Efetividade do projeto institucional		

Eixo	Dimensões	Ação	Executores	Período	Estratégias	Resultados esperados
<b>Eixo 5 – Infraestrutura: Comtempla a Dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES</b>	Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	Manutenção e conservação do espaço físico da IES	Direção/Prefeitura	2016/2018	Manter um programa permanente de manutenção e conservação dos espaços físicos envolvendo: limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, preservação de jardins e áreas arborizadas	Efetividade dos cursos
		Atualização e aquisição do acervo bibliográfico dos cursos	Coordenações/Biblioteca	2016/2018	Atualizar periodicamente o acervo bibliográfico a partir das indicações constantes nos projetos pedagógicos dos cursos	
		Expansão e modernização de equipamentos de apoio (TI, mobiliário e segurança)	Direção/Prefeitura	2016/2018	Manter um Plano de Trabalho retratando a expansão e redefinição de uso do espaço físico em sintonia com as demandas decorrentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas	
		Ampliação dos espaços de convivência internos	Administração Superior/Prefeitura	2016/2018	Atender as demandas internas de discentes, docentes e funcionários	Oferecer maior conforto e bem-estar a Comunidade Acadêmica
		Atendimento aos critérios Normativos de acessibilidade no Campus	Administração Superior/Prefeitura	2016/2018	Colocação de piso tátil nos espaços de circulação do Campus	

## Considerações Finais

A Autoavaliação FTESM é concebida como um importante instrumento de crescimento Institucional, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre o objeto de estudo em foco. Constitui-se, portanto, em um sério diagnóstico das potencialidades e limitações; aqui entendidas como oportunidades de melhoria. O Plano de Avaliação da IES considera as especificidades de cada área de conhecimento participante e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades, com vistas ao fortalecimento e ao desenvolvimento da FTESM.

O relatório apresentado tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições simplistas e almeja o comprometimento dos atores envolvidos, tornando-se um instrumento eficaz de regulação, por parte do Estado Regulador.

A FTESM compreende que avaliar deve ser responsabilidade de todos, deve ser parte do fazer cotidiano da Instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo.

**COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO – FTESM**  
**FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES – FTESM**  
**Rio de Janeiro, 31 DE março de 2017.**

## Bibliografia:

- BELLONI, I. et al. Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas: uma experiência em educação profissional. São Paulo: Cortez, 2000.
- BOCLIN, R. Indicadores de desempenho: novas estratégias da educação superior. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 7, n. 24, p. 299-308, jul./set. (1999).
- BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria n° 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído na Lei no 10.861 de 14 de abril de 2004. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira, 2007.
- \_\_\_\_\_. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em Acesso em: 05 jan. 2014.
- \_\_\_\_\_. Decreto Federal n° 5. 773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. In: SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 4. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira, 2007.
- \_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. CONAES/SINAES. Brasília: INEP/MEC, 2006.
- \_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES -Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 4ed. ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais AnísioTeixeira, 2007.
- \_\_\_\_\_. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 07 jan. 2007.
- DELORS, Jacques. (Org.) A educação para o século XXI: questões e perspectivas. Porto Alegre: Artmed, (2005).
- DEMO, Pedro. Avaliação sob olhar propedêutico. 6ªed. Campinas: Papirus, 1996.
- \_\_\_\_\_. Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar os problemas. 2ªed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- \_\_\_\_\_. Avaliação Qualitativa. 9ªed. Campinas: Autores Associados, 2008.
- DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo I. (Org.). Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate. Florianópolis: Insular, (2003).
- \_\_\_\_\_. Educação Superior sem Fronteiras: cenários da globalização: bem público, bem público global, comércio transnacional. Avaliação, Campinas, v. 9, n. 2, p. 9- 29, (2004).
- \_\_\_\_\_. Avaliação como instrumento da formação cidadã e do desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ético-epistemologia da avaliação. In: RISTOFF, Dilvo; ALMEIDA JR., Vicente de Paula (Org.). Avaliação Participativa: Perspectivas. Brasília: INEP, (2005).
- GATTI, Bernardete. Precisamos de política educacional efetiva, antes de avaliar. In: Avaliação em Educação: o que a escola pode fazer para melhorar seus resultados. Cadernos Cenpec / Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. – N. 3 (2007) – São Paulo: CENPEC. (2007).
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 41ªed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1992.
- \_\_\_\_\_. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 26ªed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- LEITE, Denise. In: MOROSINI, Marília Costa Morosini et. al. (Org.). Enciclopédia de Pedagogia
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem. São Paulo: Atta mídia e educação. VIDEODVD.
- \_\_\_\_\_. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática.** 2ªed. Salvador: Malabares: 2005.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo: E.P.U., 1986.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (2006).
- PACHECO, Eliezer; RISTOFF, Dilvo. Construindo o futuro. In: Seminário Internacional Reforma e Avaliação da

Educação Superior - tendências na Europa e na América Latina. Brasília: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais, Anísio Teixeira, (2005).

TRINDADE, Hélio. Reforma e avaliação da educação superior: velhos e novos desafios. In: Seminário Internacional Reforma e avaliação da Educação Superior: tendências na Europa e na América Latina. Brasília: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais, Anísio Teixeira, (2005).